

SETORIZAÇÃO DE ÁREAS EM ALTO E MUITO ALTO RISCO A MOVIMENTOS DE MASSA E ENCHENTES

Ouro Verde - SC
Abril de 2018

SC_OUOVER_SR_09_CPRM
Distrito - Zona Rural
UTM - 22J, 365253m E, 7045853m N (SIRGAS 2000)



Descrição: A planície de inundação dos córregos (**Foto 2**) que drenam a zona rural de Ouro Verde/SC, atualmente encontram-se parcialmente ocupada. Os eventos são recorrentes, alguns relatos de moradores corroboram que em grandes precipitações e ou períodos de chuvas intensas, ocorre o extravasamento dos córregos, atingindo moradias que estão sobre aterro nas áreas de planície de inundação, delimitadas no setor (**Fotos 1, 3 e 6**), a qual origina área de tipologia de inundação de grau alto R3. Observa-se o lançamento de água servida e ou esgoto diretamente na drenagem, potencializando os riscos associados aos processos de inundação.

Tipologia do processo: Inundação

Grau de risco: Alto

Quantidade de imóveis em risco: 1

Quantidade de pessoas em risco: 4

OBS: ¹ O número de pessoas e moradias é aproximado, devendo a Defesa Civil realizar a contagem exata dentro do setor.

² Os locais que atualmente não possuem moradias, mas pertencem a planície de inundação no futuro podem se tornar áreas de risco caso construções ou intervenções inadequadas sejam realizadas.

Sugestões de intervenção

- Implantação de medidas de controle institucionais, no sentido de limitar as intervenções e construção em áreas de risco inundação;
- Remoção da população em casos de cheias;
- Implantação de sistema de alerta e monitoramento periódicos das áreas de risco;
- Formação de líderes comunitários para apoiar a Defesa Civil Municipal;

Legenda:



Delimitação do setor de risco



Sentido da drenagem

Equipe técnica

Jose Antonio Da Silva (REPO-Porto Velho/RO)
Renato Ribeiro Mendonça (REPO-Porto Velho/RO)

Notas
1- As informações contidas nesta prancha se baseiam exclusivamente em observações de campo e avaliações qualitativas;
2- Recomenda-se que as intervenções estruturais devam ser embasadas por estudos geológico-geotécnicos e/ou hidrológicos quantitativos;
3- O grau de risco e geometria dos setores são dinâmicos, o que torna necessário a atualização periódica do trabalho.